



A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM Médio Tejo) terminou o ano de 2022, com uma taxa de compromisso de 105%, ao nível dos fundos europeus, dado que as operações aprovadas, superaram a dotação de fundo disponível para o período de programação comunitária referente ao Portugal 2020, para esta região. O ano de 2022, foi, igualmente, caracterizado por ter atingido o segundo lugar na execução, com uma taxa de 71% no total da região Centro.

É também de realçar a superação da CIM Médio Tejo no que diz respeito às metas de execução para 2022, do Programa Operacional do Centro 2020 (Centro 2020), definidas para cada uma das regiões, tendo esta CIM como meta de execução, no global, 9 milhões de euros, até ao ano de 2022. Neste sentido, a CIM Médio Tejo ocupou o primeiro lugar no total das CIM's do CENTRO 2020, ao nível da execução do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) , dado que ultrapassou a mesma, atingindo uma taxa de execução de 150,2%. Ao nível do Fundo Social Europeu (FSE) alcançou uma taxa de execução das metas de 58,3%, representando, mesmo assim, um desempenho acima da média.

O Centro 2020, no global, terminou o ano de 2022, com uma taxa de execução de 80,4% dos fundos europeus, sendo que o contributo das Comunidades Intermunicipais foi essencial e primordial para esta concretização.

A CIM Médio Tejo continuará, durante o ano de 2023, ano que termina a execução do Portugal 2020, a desenvolver todos os esforços para a concretização da execução dos projetos aprovados e que são prementes para o desenvolvimento e crescimento económico e social da região, em particular, e de Portugal, como um todo.

Os projetos aprovados dizem respeito às seguintes áreas: modernização administrativa, eficiência energética, combate ao insucesso e abandono escolar, infraestruturas escolares, de saúde e de património natural e cultural, apoio às empresas e ao emprego.

Foto: CM de Ourém